

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL E SUSTENTÁVEL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL E SUSTENTÁVEL

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO RURAL
EMENTA
Neste primeiro momento, daremos um passeio pelos principais conceitos que envolvem a área da administração e também iremos relacioná-los com a área rural. A gestão rural refere-se ao estudo da economia rural, do agronegócio, do planejamento, da organização e da manutenção de cooperativas e negócios em áreas rurais e áreas afins (Araújo, 2000). Esse campo oferece uma ampla gama de oportunidades de carreira para aqueles que desejam melhorar o setor agrícola do país e torná-lo um dos principais contribuintes para a economia além da agricultura (Breitenbach, 2014). Hoje, todos os setores estão usando tecnologia avançada para o uso efetivo de recursos para melhorar a qualidade e a produção, inclusive a agricultura e a pecuária. Gostar do negócio que você está gerenciando é muito importante para o seu sucesso. Mas não é suficiente! Você também precisa de habilidades básicas de negócios para iniciar adequadamente sua organização e sobreviver a longo prazo. Você precisa entender planejamento de negócios, estratégia, finanças e marketing. Se você planeja contratar pessoas para ajudar a administrar as coisas, precisa de habilidades de comunicação, habilidades de liderança e uma compreensão de como motivar e recompensar os funcionários. Você precisa de uma visão estratégica clara para a empresa e de uma capacidade de tomar decisões de gestão informadas com base em pesquisas e análises do mercado, da concorrência e de quaisquer outras forças internas ou externas que possam afetar seu negócio.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 À AULA 6 VÍDEO 1 AO VÍDEO 4
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• BREITENBACH, R. Gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações. Desafio Online, v. 2, n. 2, p. 141-159, 2014.• OLIVEIRA, A. Fundamentos de administração. Cuiabá: Ed. da UFMT, 2018.• STADLER, A. Fundamentos da administração. Curitiba: IFPR, 2016.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA AMBIENTAL E RURALIDADES
EMENTA
Esta disciplina tem por objetivo percorrer os fundamentos da sociologia ambiental, enquanto lugar de fala de uma ciência que conversa com práticas tradicionais baseadas no senso comum e um espaço de alta ciência, com a produção e solução dos problemas ambientais desde uma concepção de controle da natureza. Essas concepções orientam toda a discussão disciplinar de uma ciência que é interdisciplinar por princípios. Nesse sentido, vamos percorrer a discussão essencial do início da modernidade, algumas tensões, o surgimento da sociologia ambiental e seus ramos de pesquisa e observação e, por fim, como a noção científica produz riscos em sua relação de afastamento e controle da natureza.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 EPISTEMOLOGIA AMBIENTAL ORIGENS DAS RELAÇÕES ENTRE NATUREZA E CULTURA MODERNIDADE - SÉCULOS XVI E XVII PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA TEORIA SOCIOAMBIENTAL PRODUÇÃO DOS RISCOS

AULA 2

CRISE ENERGÉTICA E A QUESTÃO DA ÁGUA

A QUESTÃO ALIMENTAR NO BRASIL

MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS

MOVIMENTOS SOCIAIS

CRISES CONTEMPORÂNEAS E RELAÇÕES COM A CULTURA

AULA 3

SOCIOLOGIA CLÁSSICA E O MUNDO RURAL

CAPITALISMO E MUNDO RURAL

QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL

AGRONEGÓCIOS E GLOBALIZAÇÃO

MOVIMENTOS SOCIAIS RURAIS

BIBLIOGRAFIA

- COSTA FERREIRA, Leila da. Ideias para uma sociologia da questão ambiental – teoria social, sociologia ambiental e interdisciplinaridade. Desenvolvimento e meio ambiente, n. 10, p. 77-89, jul./dez. Curitiba: UFPR, 2004.
- FLORIANI, Dimas. Ciências em trânsito, objetos complexos: práticas e discursos socioambientais. Ambiente e sociedade. [online]. 2006, vol.9, n.1, pp. 65-80. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-753X2006000100004>. Acesso em: 16 fev. 2017.
- HANNIGAN, John. Sociologia ambiental. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

DISCIPLINA:
ECONOMIA RURAL

EMENTA

De forma bem resumida, o termo economia significa administração da casa. Simples assim! Mas e a economia rural? Trata-se de um campo de estudos da economia que analisa as relações econômicas do meio rural, do campo, conhecido também como agronegócio. Tanto no meio urbano quanto no rural, os indivíduos têm necessidades e buscam satisfazê-las. A satisfação é conquistada por meio do consumo de bens e serviços, que por sua vez compõem a produção econômica. A produção econômica é obtida com a combinação dos fatores de produção, ou seja, do capital, do trabalho e dos recursos naturais (acrescentamos capital humano e capacidade empresarial).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIA

- MOCHÓN, F. Princípios da economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- SILVA, D. F.; S., AZEVEDO, I. S. Economia. Porto Alegre: Sagah, 2017.
- VASCONCELLOS, M. A. S. Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2012.

DISCIPLINA:
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

EMENTA

Com o objetivo de aprofundar no estudo sobre o papel do profissional Técnico em Agronegócio diante dos desafios da Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil, propomos uma abordagem sistêmica dos temas, buscando a contextualização dos fatos históricos, estratégias, metodologias e técnicas para a promoção da comunicação científica e difusão de tecnologias aliadas ao desenvolvimento rural. Vamos buscar juntos a elucidação dos temas, ouvindo diferentes opiniões e valorizando o conhecimento previamente adquirido de todos e todas com uma abordagem dialógica e de fácil entendimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIA

- CAPORAL, F. R. Política Nacional de ATER: primeiros passos de sua implementação e alguns obstáculos e desafios a serem enfrentados. In: TAVARES, J. R.; RAMOS, L. (Orgs.). Assistência técnica e extensão rural: construindo o conhecimento agroecológico. Manaus: IDAM, 2006. p. 9-34.
- OLINGER, G. Aspectos históricos da extensão rural no Brasil e em Santa Catarina. Florianópolis: 2020.
- PEIXOTO, M. Extensão rural no Brasil – uma abordagem histórica da Legislação. Senado Federal. Brasília, 2008,

DISCIPLINA:

MEDIAÇÕES POLÍTICAS E CULTURAIS DO MUNDO RURAL

EMENTA

Compreender as dinâmicas e complexidades do mundo rural pressupõe a análise dos contextos sócio-históricos em que isso se consolida. Nesta disciplina abordaremos características e fenômenos de diferentes períodos da história do Brasil, tendo como objetivo compreender como aspectos históricos lançam as bases das estruturas sociais, econômicas e culturais que moldam o mundo rural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CICLOS ECONÔMICOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO
AS DINÂMICAS DA INDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL
AS DINÂMICAS DA URBANIZAÇÃO NO BRASIL
RURAL E URBANO - ASPECTOS CONCEITUAIS

AULA 2

RURALIDADES: NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE O RURAL
PERSPECTIVAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO RURAL
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E OS DESAFIOS NO MUNDO RURAL
AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA

AULA 3

POVOS E COMUNIDADES INDÍGENAS
COMUNIDADES QUILOMBOLAS
POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: IDENTIDADES E TERRITORIALIDADES
ETNODESENVOLVIMENTO E MEDIAÇÕES POLÍTICO-CULTURAIS

AULA 4

A CIDADE COMO CATEGORIA SOCIOLÓGICA
A CONSTITUIÇÃO DAS CIDADES NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL: DINÂMICAS E ESPECIFICIDADES
DESENVOLVIMENTO E PROBLEMAS SOCIAIS URBANOS
AS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE NO BRASIL DO SÉCULO XXI

AULA 5

O RURAL MODERNO
CULTURA E RURALIDADES
MODERNIDADE, IDENTIDADES E RURALIDADES
AS DINÂMICAS DO "NOVO RURAL"

AULA 6

AGRONEGÓCIO E OFERTA DE MÃO DE OBRA NO CAMPO
AGROINDÚSTRIA: GERAÇÃO DE EMPREGO E SUAS CONTRADIÇÕES
PLURIATIVIDADE E NOVOS NEGÓCIOS RURAIS
POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO E RENDA NO MUNDO RURAL

BIBLIOGRAFIA

- FONSECA, P. C. D.; SALOMÃO, I. C. Industrialização brasileira: notas sobre o debate historiográfico. Tempo, Niterói, v. 23, n. 1, p. 86-104, abr. 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-77042017000100086&lng=en&nrm=iso.
- MEDEIROS, R. M. V. Ruralidades: novos significados para o tradicional rural. In: MEDEIROS, R. M. V.; LINDNER, M. (Org.). Dinâmicas do espaço agrário: velhos e novos territórios. Porto Alegre: Evangraf, 2017. p. 179-189.
- WANDERLEY, M. N. B. Um saber necessário: os estudos rurais no Brasil. Campinas: Unicamp, 2012.

DISCIPLINA:

GESTÃO RURAL E SUCESSÃO FAMILIAR

EMENTA

Nas últimas décadas, avanços educacionais, tecnológicos e científicos são vivenciados no campo. Inúmeras transformações econômicas, políticas, sociais e ambientais no meio rural impactaram diretamente na agricultura familiar. A disciplina de Gestão Rural e Sucessão Familiar que se iniciam vislumbra-se em contextualizar a agricultura familiar no Brasil em diferentes desafios para permanência no campo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TRADIÇÃO NO CAMPO
EVOLUÇÃO NA EDUCAÇÃO NO CAMPO
NOVAS TECNOLOGIAS
INTEGRAÇÃO ENTRE TRADIÇÃO E TECNOLOGIA

AULA 2

DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO PARA O AGRICULTOR
DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO PARA A AGRICULTORA
DESGUALDADE PATRIMONIAL
FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

AULA 3

PANORAMA ETÁRIO NO CAMPO
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IDOSO(AS) RURAIS
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IDOSO(AS) RURAIS
ASSISTÊNCIA FAMILIAR AO IDOSO

AULA 4

PLANOS DE SUCESSÃO FAMILIAR
DESAFIOS ATUAIS DE SUCESSÃO FAMILIAR
ALTERNATIVAS PARA A SUCESSÃO FAMILIAR
SUCESSÃO FAMILIAR BEM-SUCESSIDAS

AULA 5

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JOVENS RURAIS

MODERNIZAÇÃO
FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS
COOPERAÇÃO POR MEIO DE ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS

AULA 6

O AGRICULTOR COMO GESTOR DA AGRICULTURA FAMILIAR
NOVOS HORIZONTES PARA NOVOS NEGÓCIOS
UM OLHAR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
QUALIDADE DE VIDA NO CAMPO

BIBLIOGRAFIA

- DAVID, E. A.; SOARES, G. M. M.; MOIANA, M. Aspectos da evolução da educação Brasileira. Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia, n. 5, p. 184-200, 2014.
- RODRIGUES, C. Pedagogia de alternância na Educação Rural. Nova Escola, 1 set. 2009. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2924/pedagogiade-alternancia-na-educacao-rural>.
- TONIETTO, M. Colônia Mergulhão: a força da tradição no contexto da ruralidade contemporânea. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.

DISCIPLINA:

EXTENSÃO RURAL - CONCEITOS E EXPRESSÃO SOCIAL

EMENTA

A extensão rural é considerada um serviço realizado por meio de metodologias, abordagens em grupos de pessoas, com auxílio de diferentes atores sociais, visando não só a melhorias técnicas na produção agrícola, mas também a melhorias das condições de vida dos agricultores (Landini et al., 2017). Por esse motivo, esse serviço é essencial para o desenvolvimento sustentável no meio rural. Sua importância está ancorada no elo entre extensionistas e a ciência, sendo este elo responsável por levar tecnologias e soluções aos problemas do meio rural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

HISTÓRIA DA EXTENSÃO RURAL
INFLUÊNCIA DA REVOLUÇÃO VERDE
CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS DA EXTENSÃO RURAL VOLTADA PARA A REVOLUÇÃO VERDE NO CAMPO
EXTENSÃO RURAL E A AGRICULTURA FAMILIAR
AGRICULTURA FAMILIAR E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

AULA 2

FORMAÇÃO DO CAMPESINATO BRASILEIRO
O PERÍODO DE 1930 A 1964
AS CONSEQUÊNCIAS DO PROCESSO HISTÓRICO
INSTITUIÇÕES DA EXTENSÃO RURAL DENTRO DESSE PROCESSO

AULA 3

EXPRESSÕES SOCIAIS NO CAMPO O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA
EXPRESSÃO POPULAR A IMIGRAÇÃO E A CULTURA
EXPRESSÃO SOCIAL OS CAIÇARAS
A EXPRESSÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO URBANA E SEUS EFEITOS NO CAMPO

AULA 4

O MERCADO DE ALIMENTO

MODELO DE COMERCIALIZAÇÃO PAUTADO EM PRINCÍPIOS DO COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

COOPERATIVISMO

SOLUÇÕES PARA A APROXIMAÇÃO DA EXTENSÃO RURAL COM OS MERCADOS SOLIDÁRIOS

AULA 5

MUDANÇA DE PARADIGMA

O CAMINHO SUSTENTÁVEL DA EXTENSÃO RURAL

ECOALFABETIZAÇÃO NA EXTENSÃO RURAL

A NOVA EXTENSÃO RURAL

AULA 6

RESUMO DO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO ATÉ A DÉCADA DE 90

CULTURA E EXPRESSÃO SOCIAL

RESUMO: O MERCADO

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

BIBLIOGRAFIA

- PIRES, M. J. S.; RAMOS, P. O termo modernização conservadora: sua origem e utilização no Brasil. Revista econômica do Nordeste, n. 3, v. 40, 2019.
- SORJ, B. Estado e classes sociais na agricultura brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- VEIGA, J. E. Agricultura familiar e sustentabilidade. Cadernos de Ciência & Tecnologia, n. 13, p. 383-404, 1996.

DISCIPLINA:

ÉTICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

EMENTA

Considerando que as relações entre o homem e a natureza são intrínsecas e de que qualquer desprendimento é prejudicial, além de acarretar processos danosos a ambos, o objetivo é que o leitor possa entender essa relação conflituosa e o que modela sua coexistência. Um modelo capitalista de produção atrelado a um intenso e progressivo desenvolvimento tecnológico tem sido relacionado ao resultado de um ecossistema cada vez mais fragilizado. Diante da exploração de recursos feita de maneira irresponsável e sem cálculo de riscos ao ambiente, a procura por padrões emergenciais e avaliados sob a ótica de uma ética ambiental se torna necessária. Dessa forma, este material se propõe a estimular o senso analítico e crítico do aluno para com as responsabilidades que se deva assumir no cuidado com a preservação do meio ambiente e, claro, defesa da própria sobrevivência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A PROBLEMÁTICA DA CONDUTA HUMANA

A TECNOLOGIA A SERVIÇO DO PROGRESSO

A CRISE AMBIENTAL EM PAUTA

A CRISE AMBIENTAL CONTEMPORÂNEA

DEIXANDO CLARO: HÁ UMA CRISE!

AULA 2

SOBRE A ÉTICA

FILOSOFIA E AS TEORIAS ÉTICAS

PERSPECTIVAS SOBRE AS TEORIAS ÉTICAS
ÉTICA AMBIENTAL
CLIVAGENS SER HUMANO/NATUREZA

AULA 3

A ÉTICA DA TERRA E A ECOLOGIA PROFUNDA
DIREITOS DOS ANIMAIS
O CONTRATO NATURAL
O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE
A ÉTICA DO CUIDADO

AULA 4

A EMERGÊNCIA DAS CONFERÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ATIVISMO AMBIENTAL
O IDEÁRIO SUSTENTABILIDADE
EDUCAÇÃO E ÉTICA AMBIENTAL

AULA 5

CONSUMO CONSCIENTE
CRISE ENERGÉTICA
CRISE HÍDRICA E A FALTA DE CUIDADO COM O SOLO
A ESCASSEZ DE ALIMENTOS
REFUGIADOS AMBIENTAIS

AULA 6

ABORDAGEM TECNICISTA
UMA DÉMARCHE DE NATUREZA ÉTICA
RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA
CONSTRUINDO BASES PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS
UMA CONCLUSÃO?

BIBLIOGRAFIA

- ALENCASTRO, M. S. C. Ética e meio ambiente: construindo as bases para um futuro sustentável. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- GAARDER, J. Uma ética ambiental para o futuro. Revista Eco 21, v. 15, n. 98, jan. 2015.
- MIRANDA, M. G. et al. Cadê a minha cidade, ou o impacto da tragédia da Samarco na vida dos moradores de Bento Rodrigues. Interações, Campo Grande, v. 18, n. 2, p. 3-12, 2017.

DISCIPLINA:

FOMENTO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

EMENTA

O desenvolvimento local se apresenta como uma abordagem diferente daquelas meramente atreladas ao crescimento econômico, individual e infinito (noções sobre a limitação dos recursos). Esta escola de pensamento e ação é o resultado de uma iniciativa compartilhada, inovadora e de caráter comunitário. O que distingue o desenvolvimento local de outros modelos outrora implantados é o fato de esta abordagem garantir à sociedade a função de ator capaz de tomar decisões, diferentemente daqueles puramente beneficiários do desenvolvimento, com pouca ou nenhuma participação nos processos políticos formais e informais incidentes em suas vidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL
CAMINHOS DO DESENVOLVIMENTO LOCAL
HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL
DESENVOLVIMENTO LOCAL – ECONOMIA SOLIDÁRIA

AULA 2

CAPITAL SOCIAL
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO LOCAL
EXEMPLOS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

AULA 3

COMPETITIVIDADE LOCAL
ESTRUTURA DE PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL
ARRANJO PRODUTIVO LOCAL E CADEIAS PRODUTIVAS
EXEMPLOS DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APL)

AULA 4

FINANCIAMENTO DE PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL
FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL
ALTERNATIVAS À PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL
RECURSOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

AULA 5

FONTES INTERNACIONAIS DE RECURSOS PARA A PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO LOCAL
SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA PROJETOS SOCIAIS – SETOR
PÚBLICO
SISTEMA DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA PROJETOS SOCIAIS –
TERCEIRO SETOR
A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

AULA 6

MECANISMOS DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE
IMPORTÂNCIA DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLS) NA PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO LOCAL
CADEIAS PRODUTIVAS INDUSTRIAIS – CONCEITOS E VANTAGENS
EXEMPLOS DE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS, CADEIAS PRODUTIVAS
INDUSTRIAIS E SEUS BENEFÍCIOS

BIBLIOGRAFIA

- CURI FILHO, W. R. et al. Desenvolvimento local e economia solidária: a experiência da Incubadora de Empreendimentos Solidários da UFOP (INCOP). Experiência. Revista Científica de Extensão, v. 1, n. 1, 2015.
- QUEIROZ, C. F. G. de; CASTILHO, M. A. de. Potencialidades de desenvolvimento local no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) Albino Coimbra Filho do Jardim Aeroporto–Campo Grande/MS. Multitemas, n. 38, 2016. Disponível em: <http://www.multitemas.ucdb.br/article/viewFile/643/660>.
- MARTINS, S. R. O. Desenvolvimento local: questões conceituais e metodológicas. Interações (Campo Grande), v. 3, n. 5, 2016. Disponível em: <http://www.interacoes.ucdb.br/article/view/570/607>.

DISCIPLINA:

GLOBALIZAÇÃO, INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

RESUMO

Existem diferentes maneiras para se tentar compreender o que é a globalização, quais suas principais características e elementos que compõem esse processo. Na atualidade, diversos eventos e transformações têm sido atribuídos ao chamado fenômeno da globalização. As interações entre países chamam a atenção para questões que variam desde as tecnologias que aproximam pessoas até problemas que resultam do desenvolvimento geográfico desigual. Conforme veremos, a globalização é um processo que pode ser abordado segundo perspectivas distintas, não é um fenômeno unânime e produz opiniões divergentes. É, sem dúvida, um processo que oferece oportunidades, mas que também impõe desafios e problemas, propõe novas questões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PARADIGMA, EFEITO PARADIGMA E PARALISIA DE PARADIGMA
PARADIGMAS EM GEOGRAFIA: REVOLUÇÃO QUANTITATIVA
CULTURAL TURN E NEW ECONOMIC GEOGRAPHY
PERSPECTIVAS DA GEOGRAFIA ECONÔMICA PARA O SÉCULO XXI

AULA 2

A GLOBALIZAÇÃO COMO FÁBULA
A GLOBALIZAÇÃO COMO UM PROCESSO QUE OFERECE OPORTUNIDADES
A FLUIDEZ DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO
AS RUGOSIDADES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO NO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO

AULA 3

DIMENSÃO ECONÔMICA DA GLOBALIZAÇÃO
GLOBALIZAÇÃO COMO UM PROCESSO DE ENCOLHIMENTO DO GLOBO
GLOBALIZAÇÃO COMO UM PROCESSO DE COMPRESSÃO ESPAÇO-TEMPO
GLOBALIZAÇÃO COMO SÍNDROME DE PROCESSOS MATERIAIS E RESULTADOS

AULA 4

INDÚSTRIA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS
PERSPECTIVAS ALTERNATIVAS SOBRE O CONCEITO DE INDÚSTRIA
AS INOVAÇÕES DAS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS
AS CONSTANTES INOVAÇÕES DA QUINTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

AULA 5

DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL AO COLAPSO?
AS CONTRIBUIÇÕES DE RACHEL CARSON
SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
TRIPLE BOTTOM LINE (TBL) E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

AULA 6

SELEÇÃO DE DADOS E VÁRIAVEIS NO UN COMTRADE
EXTRAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS REFERENTES À SOJA, NO UN COMTRADE
HORIZONTALIDADES E VERTICALIDADES
CADEIAS GLOBAIS DE VALOR, REDES GLOBAIS DE PRODUÇÃO, UPGRADING E UPGRADING INDUSTRIAL

BIBLIOGRAFIAS

- ALVES, A. R. Geografia econômica e geografia política. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- PEDROSA, B. V. O Império da representação: a virada cultural e a geografia. Espaço e Cultura, v. 1, n. 39, p. 31-58, 2016.

DISCIPLINA: DIREITO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
EMENTA
Esta disciplina irá expor que, os problemas existentes no contexto do meio ambiente, ainda são tratados de modo insuficiente, sem a devida análise sistêmica e sem a adoção de metodologias eficazes para sua avaliação e manejo adequados. Fenômenos como o aquecimento global, a escassez e a contaminação da água potável, a destruição e o inadequado cuidado com a vegetação natural, a ocupação incorreta de áreas naturais e urbanas, além de outros problemas ambientais que colocam em risco a qualidade de vida no planeta recebem, ainda e infelizmente, tratamento e análises insuficientes por parte de órgãos públicos e de empresas privadas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 MEIO AMBIENTE E RELATOS HISTÓRICOS A ECO-92 E A RIO +20 PRÁTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NO CONTEXTO GLOBAL
AULA 2 DIREITO AMBIENTAL PROTEÇÃO CONSTITUCIONAL DO MEIO AMBIENTE PRINCÍPIOS DO DIREITO AMBIENTAL INSTRUMENTOS DE DEFESA DOS BENS AMBIENTAIS
AULA 3 INSTRUMENTOS DA PNMA LICENCIAMENTO AMBIENTAL AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS – AIA: EIA RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA)
AULA 4 PLANO DIRETOR BASE PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES – UMA NORMA DA ABNT
AULA 5 PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS (PNRH) SANEAMENTO BÁSICO, UM OBSTÁCULO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO A INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS VERDES COM OS ESPAÇOS URBANOS
AULA 6 RESILIÊNCIA, UMA META PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PASSOS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADES RESILIENTES A DESASTRES GESTÃO DE RISCOS URBANOS E CONTROLE DE DESASTRES GESTÃO DE RISCOS URBANOS E CONTROLE DE ENCHENTES E INUNDAÇÕES
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial. São Paulo: Saraiva, 2007.

- ROCHA, L. L. Evolução histórica do Direito Ambiental e responsabilização pelo - dano ambiental no Direito Brasileiro. Jurisway, 21 ago. 2014. Disponível em: - https://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=13741.
- SILVA, D. B. da. Sustentabilidade no agronegócio: dimensões econômica, social - e ambiental. Comunicação & Mercado/UNIGRAN. Dourados, MS, v. 1, n. 3, p. - 23-34, jul-dez 2012.

DISCIPLINA: AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE
EMENTA O agronegócio é reconhecido, internamente e internacionalmente, como um setor da economia brasileira que gera dividendos consideráveis para as contas da União. É o setor da produção que desde a década de 1990 aumentou sua importância econômica, política e social no país e passou por diversas crises econômicas (1991-1992, 1998-1999, 2007-2008, 2016-2019) quase ileso. Conhecer seus contextos econômicos, social e político é de grande valia para seu crescimento profissional e essa disciplina contribui muito para isso.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 UM OLHAR AGROECOLÓGICO SOBRE A AGRICULTURA INDUSTRIAL CIÊNCIA MODERNA, REVOLUÇÃO VERDE E DIVERSIDADE DOS CULTIVOS CAMPONESES POR QUE OS TRANSGÊNICOS SÃO INCOMPATÍVEIS COM A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL O BRASIL E O AGRONEGÓCIO GLOBAL
AULA 2 IMPACTOS ECOLÓGICOS DAS MONOCULTURAS DESTINADAS À PRODUÇÃO DE AGROCOMBUSTÍVEIS NAS AMÉRICAS BASES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS DA AGROECOLOGIA AGROECOLOGIA E O PLANEJAMENTO DE AGROECOSSISTEMAS SUSTENTÁVEIS AGROECOLOGIA IMITANDO A NATUREZA
AULA 3 SÍNDROMES DE PRODUÇÃO LIMITAÇÕES PARA DISSEMINAÇÃO DA AGROECOLOGIA PERSPECTIVAS FUTURAS AGROECOLOGIA E O PLANO PLURIANUAL (PPA) 2019-2022
AULA 4 ABRANGÊNCIA E SIGNIFICADO DA AGRICULTURA TRADICIONAL O QUE APRENDEMOS COM AGRICULTORES TRADICIONAIS DIVERSIDADE GENÉTICA E VEGETAL E INCIDÊNCIA DE PRAGAS APRIMORANDO A AGRICULTURA POR MEIO DA PESQUISA EM AGROECOLOGIA
AULA 5 DIÁLOGOS DE SABERES: AGROECÓLOGOS E AGRICULTORES – POR UMA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL A NATUREZA COMPLEXA DO CONHECIMENTO TRADICIONAL DIVERSIDADE VEGETAL E INCIDÊNCIA DE PRAGAS RECURSOS DE UM AGROECOSSISTEMA
AULA 6 SISTEMAS AGROFLORESTAIS

COMPOSIÇÃO DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS
DELINEAMENTO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS
AGRICULTURA FAMILIAR CAMPONESA – A BASE SOCIAL DA AGROECOLOGIA

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, G. da S. Perfil das atividades agrícolas na comunidade de agricultores Foz de Imbassaí, Mata de São João – Bahia. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Departamento de Geografia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.
- JESUS, A. D. F. de. O papel da juventude na agricultura familiar na cidade de São Paulo, distrito de Parelheiros. In: ENCUESTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, 15., 2015, São Paulo. Anales... São Paulo: Egal, 2015.
- MAYET, M.; GREENBERG, S. As três megafusões do agronegócio: os carrascos da agricultoras e agricultores. Observatório do Direito à Alimentação e à Nutrição, p. 74-83, 2017.